

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA - SESI
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SANTA CATARINA
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais)

1. Contexto Operacional

O SESI - Serviço Social da Indústria - Departamento Regional de Santa Catarina é uma entidade de direito privado sem fins lucrativos e tem por objetivo apoiar e estimular o desenvolvimento social da indústria, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida do trabalhador. Disponibiliza em Santa Catarina os serviços de educação, farmácia e alimentação, saúde e segurança.

A Entidade foi criada pela Confederação Nacional da Indústria em 1º de julho de 1946, consoante o Decreto-Lei nº 9.403 de 25 de junho de 1946, com duração por tempo indeterminado. Para a realização de sua finalidade o SESI criou órgãos normativos, o Conselho Nacional e o Departamento Nacional, com jurisdição em todo o País.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis e Principais Práticas Contábeis

2.1 Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis do exercício de 2017 foram autorizadas às emissões no dia 05/02/2018 e elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei 4.320/64, Decreto – lei nº 6.976/09 e Normas Brasileiras de Contabilidade – NBC TSP, assim como, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TG 16).

As demonstrações contábeis compõem-se dos seguintes demonstrativos:

- Balanço Patrimonial – apresenta os saldos das contas patrimoniais na data de levantamento do balanço.
- Balanço Financeiro – demonstra os recursos obtidos e aplicados durante o exercício, com ênfase na variação das contas do disponível.
- Balanço Orçamentário – demonstra as despesas e receitas orçamentárias orçadas e realizadas no exercício.
- Demonstração do Resultado do Exercício – demonstra a composição do resultado, receitas menos despesas orçamentárias e extra orçamentárias no exercício.

- Demonstração do Fluxo de Caixa – elaborada pelo método indireto, demonstra a origem e aplicação dos recursos financeiros no exercício.
- Demonstração das Variações Patrimoniais – demonstra a apuração do superávit do exercício.
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – demonstra as variações ocorridas em todas as contas que compõem o patrimônio líquido no encerramento do exercício.

2.2 Principais Práticas Contábeis Adotadas

a. Caixa e equivalentes de caixa

Estão representados pelos valores disponíveis em espécie, por depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, avaliadas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço patrimonial (em base *pro rata temporis*), e não excedem o valor de mercado.

b. Créditos a receber

São registrados pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e acrescidos das variações monetárias ou cambiais, quando contratados. A provisão para perdas nos recebimentos dos créditos está constituída com base na análise de risco dos créditos, que leva em consideração a estatística de perdas no passado e seu montante é considerado suficiente para cobrir eventuais perdas.

c. Depósitos para recursos judiciais

Existem situações em que a entidade questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

d. Imobilizado

Está demonstrado ao custo de aquisição ou construção acrescido por reavaliações efetuadas em exercícios anteriores. Foram depreciados pelo método linear com base na vida útil estimada dos bens conforme legislação fiscal e taxas anuais de depreciação fixadas por espécie, como segue:

Imóveis	4% a.a.
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10% a.a.
Mobiliário, máquinas e equipamentos, equipamentos de comunicação	10% a.a.
Veículos e equipamentos de informática	20% a.a.

e. Apuração do resultado

As receitas e despesas são apuradas pelo regime de competência conforme estabelecido pelos pressupostos contábeis. Apresentam-se de acordo com o disposto na Lei nº 4.320/64, classificadas em receitas e despesas correntes, e receitas e despesas de capital.

f. Ativos e passivos

O ativo, quando aplicável, é reduzido mediante constituição de perda ao valor recuperável. O passivo, quando aplicável, inclui os encargos incorridos.

g. Ativo e passivo compensado

As rubricas constantes no grupo dos ativos e passivos compensados são contas de controle relacionadas aos bens, direitos e obrigações relativas às operações realizadas pela entidade e que não afetam de imediato as contas patrimoniais.

h. Imunidade tributária

Por desenvolver suas operações como pessoa jurídica de direito privado, sem fins econômicos, possui imunidade tributária conforme o artigo 150 - inciso VI, alínea "c" da Constituição Federal.

i. Utilização de estimativas

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis requer que a Administração faça estimativas e suposições que afetam os valores apresentados nas demonstrações contábeis e nas notas explicativas destas. Os resultados finais podem divergir dessas estimativas.

j. Auditoria Independente

As demonstrações são auditadas mensalmente por auditorias independentes que seguem as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas em Lei. O exercício de 2017 foi auditado pela empresa VGA Auditores Independentes e o exercício de 2016 pela Maciel Auditores S/S.

3. Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial é um demonstrativo contábil destinado a evidenciar qualitativamente e quantitativamente, numa determinada data, a posição patrimonial e financeira da Entidade sendo constituído pelo Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido.



3.1 Ativo

O ativo compreende as disponibilidades, os direitos e os bens tangíveis e intangíveis adquiridos, formados, produzidos, recebidos, mantidos ou utilizados pela entidade, que seja portador ou represente um fluxo de benefícios, presente ou futuro, inerentes à prestação de serviços. Em 2017 o saldo do ativo real foi R\$ 409,64 milhões (em 2016 R\$ 406,64 milhões), 0,74% superior a 2016, com o ativo compensado o valor total ficou em R\$ 421,71 milhões.

3.1.1 Ativo circulante

Neste grupo classificam-se os ativos realizáveis até o término do exercício social seguinte sendo composto pelos subgrupos: disponível, créditos a receber, estoques, valores a apropriar e despesas antecipadas. Em 2017 o saldo foi R\$ 219,88 milhões (em 2016 R\$ 227,97 milhões), 3,55% inferior a 2016.

3.1.1.1 Caixa e Equivalentes de Caixa

O subgrupo “Caixa e Equivalentes de Caixa” compreende os valores existentes em caixa e bancos, assim como as aplicações financeiras. As contas desse subgrupo possuem liquidez imediata. Em 2017 o saldo foi R\$ 95,53 milhões (em 2016 R\$ 103,85 milhões), 8,02% inferior a 2016. As aplicações financeiras são mantidas, por exigência legal, exclusivamente no Banco do Brasil e na Caixa Econômica Federal.

Títulos	2017	2016
Caixa	1.038.397	843.819
Bancos - Conta Movimento	1.392.026	1.869.004
Aplicações Financeiras	93.099.739	101.145.881
Total	95.530.162	103.858.704

3.1.1.2 Créditos a receber

O subgrupo “Créditos a Receber” contém valores decorrentes de transações usuais efetuadas pela entidade com terceiros. Em 2017 o saldo foi R\$ 91,02 milhões (em 2016 R\$ 90,31 milhões), 0,78% superior a 2016. Destacam-se as seguintes contas:

- a) “**Cientes**” compreende os valores a receber de prestações de serviços à indústria. Em 2017 o saldo foi R\$ 70,38 milhões (em 2016 R\$ 70,29 milhões), 0,13% superior a 2016.

As rubricas “**Cozinhas**”, “**Farmácias**” e “**Saúde**” apresentaram os saldos mais relevantes correspondendo a 41,83%, 35,5% e 9,99% respectivamente, do total da carteira de clientes.

O “**Faturamento para Entrega Futura**” é uma conta redutora da “**Educação**” e registra o valor integral dos contratos da área educacional, cujos serviços ainda não foram prestados. Em 2017 considerando o valor de sua redutora a conta “**Educação**” apresentou R\$ 1,94 milhão (em 2016 R\$ 1,61 milhão) 20,60% superior a 2016.

A conta “**Cientes Estimativas**” refere-se à provisão sobre os serviços de alimentação a ser faturado no mês subsequente em atendimento ao acordado em contrato.

Títulos	2017	2016
Departamento regional	110.136	1.327.776
Unidades operacionais	29.939	51.635
Farmácias	24.883.150	23.789.321
Cozinhas	29.444.102	30.073.672
Educação	12.193.692	10.166.004
Saúde	7.030.975	6.357.005
Lazer	2.060.964	1.726.540
Consultoria	1.435	13.103
Cientes – estimativas	3.501.556	3.440.994
Cientes renegociação de CRE - Social	590.518	294.830
Cientes renegociação de CRE - Farmácia	249.926	345.027
Cientes renegociação de CRE - Alimentação	536.929	1.261.051
(-) Faturamento para entrega futura	-10.250.035	-8.554.294
Total	70.383.286	70.292.665

- b) A “**Provisão para Perdas no Recebimento de Créditos**” (PPRC) foi efetuada no percentual de 100% dos títulos vencidos a mais de 365 dias (exercício 2016) e em um percentual baseado na média das perdas por Unidades, calculado sobre o valor total faturado na competência do exercício social de 2017.

O saldo em 2017 foi R\$ 3,46 milhões (em 2016 R\$ 2,15 milhões), 60,88% superior a 2016. Crescimento justificado com base no histórico da inadimplência, que em 2016 representava 3,06% sobre a carteira de clientes e em 2017 representa 4,92%. Adicionalmente, foi constituída PPRC sobre os títulos renegociados dos exercícios de 2016 e 2017 que até então não compunham a base de cálculo, para que o saldo reflita maior certeza sobre a probabilidade de inadimplemento por parte dos clientes.

A PPRC para as unidades operacionais inclui os clientes da educação, saúde e segurança.

Títulos	2017	2016
(-) Provisão p/perdas rec. créd. DR	-3.425	-125.871
(-) Provisão p/perdas rec. créd. unidades operacionais	-1.786.135	-1.055.761
(-) Provisão p/perdas rec. créd. farmácia	-1.238.332	-748.427
(-) Provisão p/perdas rec. créd. cozinha	-434.047	-221.796
Total	-3.461.939	-2.151.855

- c) A conta **“Adiantamento a Empregados”** refere-se a adiantamentos de salários, férias, especialização em formação de líderes, vale transporte e alimentação concedidos a colaboradores. Em 2017 o saldo foi 5,89 milhões (em 2016 R\$ 5,46 milhões), 7,93% superior a 2016. A rubrica adiantamento de **“Férias”** concentra o maior valor (R\$ 3,34 milhões).
- d) A conta **“Adiantamentos Concedidos”** refere-se a adiantamentos para viagens e odontologia efetuados a colaboradores, e adiantamentos a fornecedores. Em 2017 o saldo foi R\$ 297,03 mil (em 2016 R\$ 216,10 mil), 37,45% superior a 2016, justificado pelos valores adiantados para compor o **“Fundo Assistencial Previsc-Unimed”**, administrado pela PREVISC para cobertura de despesas médicas de colaboradores aposentados (Plano de Benefícios Definido – já extinto).
- e) A conta **“Departamento Conta Movimento”** refere-se às transações de recebimentos entre o SESI-SC e o SESI-DN, em especial apoios financeiros para as linhas de fomento e para projetos estratégicos, receita compulsória indireta e reembolsos de despesas de viagens de colaboradores. Em 2017 o saldo foi R\$ 14,77 milhões (em 2016 R\$ 13,05 milhões), 13,13% superior a 2016. Os valores da receita compulsória indireta e os apoios financeiros para as linhas de fomento foram os que mais contribuíram para este acréscimo.
- f) A conta **“Valores em Cobrança”** registra valores de cheques de clientes devolvidos pelo sistema bancário e pré-datados. Em 2017 o saldo foi R\$ 92,44 mil (em 2016 R\$ 101,41 mil), 8,84% inferior a 2016. As rubricas que apresentaram os saldos mais relevantes foram **“Farmácias”** e **“Cheques Devolvidos – Contra Apresentação Bancária”**.
- g) A conta **“Sistema Indústria Conta Movimento”** registra os valores das operações em comum entre o SESI e as demais entidades da FIESC. Em 2017 o saldo foi R\$ 520,85 mil (em 2016 R\$ 794,30 mil), 34,43% inferior a 2016. A rubrica que mais contribuiu para a queda foi **“CIESC/FIESC/SENAI/IEL”** em decorrência do ressarcimento pelo IEL – Instituto Euvaldo Lodi de R\$ 442,24 mil relativo ao ajuste da

contribuição dos mantenedores do exercício 2016. Por ser uma entidade criada e mantida pela FIESC, SESI e SENAI, a orientação do CNI – Conselho Nacional da Indústria, para cumprimento do Acórdão 338/2013 do Tribunal de Contas da União, é de repasse dos recursos suficientes para a manutenção das atividades do IEL de forma a não haver desvio de recursos entre as entidades. Em 2017 o valor registrado para devolução pelo IEL ao SESI é de R\$ 51,08 mil.

- h) A conta “**Convênios e Acordos**” contempla a rubrica “**Convênios de Arrecadação Direta**” que se refere a valores da receita de contribuição compulsória direta, cujos montantes foram parcelados pelas indústrias. Em 2017 o valor no curto prazo foi R\$ 1,05 milhão (em 2016 R\$ 1,07 milhão). No longo prazo está registrada no grupo “**Ativo não Circulante**”, subgrupo “**Realizável a Longo Prazo**”, na conta “**Clientes**”, apresentando o valor de R\$ 3,15 milhões em 2017 (em 2016 R\$ 2,39 milhões). O saldo em 2017 dessas contas, tanto no curto prazo quanto no longo prazo, estão atualizados pela taxa SELIC e ficaram 21,04% superior a 2016.

Convênios de Arrecadação Direta	2017	2016
Curto prazo	1.052.551	1.074.538
Longo prazo	3.150.715	2.398.180
Total	4.203.266	3.472.718

- i) A conta “**Contas Correntes Ativas**” apresenta valores a receber das operações realizadas pelo SESI-SC e os direitos sobre débitos e restituições de terceiros, de empregados e das entidades da FIESC. Em 2017 o saldo foi R\$ 299,35 mil (em 2016 R\$ 315,84 mil), 5,22% inferior a 2016. A rubrica que mais contribuiu para o decréscimo foi “**Cobrança Unimed**” em decorrência de valores reembolsados por ex-colaboradores.
- j) A conta “**Depósitos em Garantia**” refere-se a depósitos efetuados em conta judicial/recursal para recursos em fase de contestação provenientes de ações trabalhistas e cíveis, e ajustes na atualização dos valores (em jun/dez). Em 2017 o saldo foi R\$ 1,17 milhão (em 2016 R\$ 1,14 milhão), 2,11% superior a 2016.
- k) A conta “**Impostos a Recuperar**” refere-se a impostos e contribuições retidos sobre faturas de serviços prestados a terceiros para posterior pedido de ressarcimento aos órgãos competentes. Em 2017 o saldo foi R\$ 1,03 mil (em 2016 R\$ 2,92 mil), 64,72% inferior a 2016. Decréscimo justificado pelas compensações ocorridas no período.

3.1.1.3 Estoques

O subgrupo “**Estoques**” é composto pelos estoques de materiais de expediente, revenda de produtos farmacêuticos e perfumaria, e insumos

R\$ f.

para os serviços de alimentação. Em 2017 o saldo foi R\$ 32,95 milhões (em 2016 R\$ 33,15 milhões), 0,61% inferior a 2016.

Os estoques são valorizados de acordo com as atividades desenvolvidas pela entidade, não superando o valor de mercado, e estão demonstrados com base no custo médio ponderado de produção ou aquisição.

Títulos	2017	2016
Estoques para Consumo	475.879	542.051
Estoques para Serviços	1.523.823	1.409.348
Estoques para Revenda	30.950.902	31.201.709
Total	32.950.604	33.153.108

3.1.1.4 Valores a Apropriar

O subgrupo “**Valores a Apropriar**” refere-se à antecipação do pagamento do IPTU – Imposto Predial e Territorial Urbano, bem como da taxa de coleta de resíduos do exercício de 2018 os quais serão apropriados mensalmente como despesas respeitando o regime de competência. Em 2017 o saldo foi R\$ 23,57 mil (em 2016 R\$ 62,13 mil) 62,07% inferior a 2016.

3.1.1.5 Despesas Antecipadas

O subgrupo “**Despesas Antecipadas**” refere-se a despesas pagas antecipadamente, cujos benefícios ultrapassam o exercício corrente, as quais são apropriadas como despesas conforme regime de competência. Em 2017 o saldo foi R\$ 362,58 mil (em 2016 R\$ 586,81 mil), 38,21% inferior a 2016, sendo composto pelas seguintes rubricas:

- “**Seguros a Apropriar**” – contempla os títulos de prêmios de seguros de responsabilidade civil (vigência de 04/2017 a 03/2018), de veículos (vigência de 07/2017 a 06/2018) e de bens móveis e imóveis (vigência de 07/06/2017 a 06/06/2018). Os seguros são contratados com bases técnicas e são considerados suficientes para a cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros envolvendo os bens, interesses e responsabilidade da entidade. Em 2017 o saldo da rubrica foi R\$ 99,48 mil (em 2016 R\$ 120,10 mil), 17,17% inferior a 2016, justificado em sua maioria em função de economicidade na contratação dos seguros de bens móveis e imóveis.
- “**Outros Valores a Apropriar**” – contempla valores pagos antecipadamente para aquisição de licença de uso de software educacional (TOTVS), os quais serão apropriados como despesas mediante a entrega das licenças. Em 2017 o saldo da rubrica foi R\$ 31,05 mil (em 2016 207,50 mil) 85,03% inferior a 2016.

- **“Aluguéis a Apropriar”** – contempla valores pagos antecipadamente a título de aluguel à UNIARP – Fundação Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe, com objetivo de instalação do escritório de mercado e do núcleo regional compartilhado (NRSC) da Unidade de Caçador. Os valores são atualizados financeiramente com base no índice da poupança e a amortização ocorre mensalmente respeitando o regime de competência de acordo com as cláusulas contratuais. Em 2017 o saldo da rubrica foi R\$ 232,04 mil (em 2016 R\$ 259,20 mil), 10,48% inferior a 2016.

3.1.2 Ativo Não Circulante

Nesse grupo classificam-se os ativos realizáveis a Longo Prazo (vincendos após o fim do exercício social seguinte), bem como os subgrupos **“Investimentos”**, **“Imobilizado”** e **“Intangível”**. Em 2017 o saldo foi R\$ 189,75 milhões (em 2016 R\$ 178,66 milhões), 6,21% superior ao exercício de 2016.

3.1.2.1 Realizável a Longo Prazo

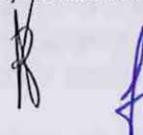
No subgrupo **“Realizável a Longo Prazo”** a conta com maior representatividade foi **“Clientes”**, comentada no grupo **“Ativo Circulante”**, subgrupo **“Créditos a Receber”**, letra **“h”**.

3.1.2.2 Imobilizado

No subgrupo **“Imobilizado”** são registrados os bens e direitos de natureza permanente que serão utilizados para manutenção das atividades normais da entidade. Caracterizam-se por se apresentarem na forma tangível (bens corpóreos) e classificam-se em bens móveis e bens imóveis. Adicionalmente, foram registrados os bens imóveis dados em garantia conforme demonstra a nota 3.1.3 **“Ativo Compensado”**.

O **“Imobilizado”** está demonstrado ao custo de aquisição ou construção acrescido por reavaliações efetuadas em exercícios anteriores. Os bens da entidade, anteriores a 1999, estão registrados com base em um laudo técnico de avaliação, emitido por uma empresa legalmente habilitada em dezembro de 1999 e depreciados a partir daquela data.

Os bens do imobilizado foram depreciados pelo método linear, com base na vida útil estimada dos bens conforme legislação fiscal e taxas anuais de depreciação fixadas por espécie, demonstradas a seguir:



Título		2017	2016
BENS IMÓVEIS			
Terrenos		35.968.677	35.968.677
Prédios	4%	80.712.052	69.541.294
Construções em andamento	-	19.574.439	18.245.388
Instalações	10%	65.958.202	63.003.103
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	9.902.941	10.427.373
(-) Depreciação acumulada		-74.956.290	-66.574.077
Total de bens imóveis		137.160.022	130.611.758
BENS MÓVEIS			
Mobiliário em geral	10%	33.239.670	30.630.421
Veículos	20%	18.075.790	17.773.856
Máquinas e equipamentos em geral	10%	36.480.649	33.596.732
Equip. médico, cirúrg. odont. e laboratorial	10%	10.698.228	10.897.763
Equipamentos de informática	20%	28.073.622	25.700.578
Equip. esportivo, artístico e de recreação	10%	7.614.670	7.312.717
Equipamento de comunicação	10%	865.400	823.332
Outros bens móveis	-	298.863	-
(-) Depreciação acumulada		-87.237.598	-81.749.405
Total de bens móveis		48.109.293	44.985.994
Total do imobilizado		185.269.315	175.597.752

Em 2017 o imobilizado alcançou o valor de R\$ 185,26 milhões (em 2016 R\$ 175,59 milhões), 5,51% superior a 2016. Os bens imóveis tiveram um incremento de 5,01% e os bens móveis de 6,94%.

Nos bens imóveis a rubrica que mais contribuiu para o incremento foi "Prédios", representando 26,55% do total do subgrupo. Foram imobilizados R\$ 11,17 milhões, sendo que os valores mais significativos ocorreram na Unidade de Joaçaba (40,85%), Pinhalzinho (26,49%) e Xanxerê (19,11%).

Nos bens móveis as rubricas que mais contribuíram para o incremento foram: "Máquinas e Equipamentos" (34,79%), "Mobiliário" (24,00%) e "Equipamentos de Informática" (20,45%) do total do subgrupo.

"Outros Bens Móveis" é uma conta transitória, sendo seus valores transferidos no mês subsequente para as respectivas contas do imobilizado em conformidade com sua natureza.

O índice de participação do imobilizado em relação ao patrimônio líquido e ao ativo total estão assim representados:

Participação do Ativo Imobilizado	2017	2016
Em relação ao Patrimônio Líquido	59,51%	56,61%
Em relação ao Ativo Total	45,23%	43,18%

NBC TG 01– Redução ao Valor Recuperável de Ativos – A entidade entende que não se enquadra na exigência/obrigatoriedade do teste de “impairment”, dadas as suas características peculiares no uso de seus bens patrimoniais que não tem finalidade comercial, conforme ressaltado no Relatório de Gestão encaminha a CGU – Controladoria Geral da União, tendo unicamente a finalidade de prestação de serviços públicos. Ressalta também que não há bens registrados em valor superior ao valor de realização.

3.1.2.3. Intangível

O subgrupo “Intangível” registra os direitos sobre bens que não podem ser vistos ou tocados, porque são incorpóreos.

A entidade possui dois bens intangíveis decorrentes de direito sobre pontos comerciais na cidade de Blumenau e de Criciúma, registrados pelo valor de R\$ 240,00 mil e diretos de uso de softwares no valor de R\$ 973,14 mil. O saldo da conta em 2017 foi R\$ 1,21 milhão (em 2016 R\$ 562,50 mil) 115,67% superior ao exercício de 2016. O acréscimo é justificado pela aplicação de R\$ 650,63 mil no desenvolvimento dos softwares: “Unificação dos Portais de Compra”, “Implantação do CRM” e no “B.I. Corporativo”.

3.1.3 Ativo e Passivo Compensados

Os grupos, “Ativo e Passivo Compensados” tem como função principal o controle sobre bens, direitos, obrigações e situações que de imediato não afetam o patrimônio da entidade, mas que futuramente poderão vir a afetá-lo. Em 2017 a entidade possui os seguintes registros:

- a) “Garantias Diversas” contempla a hipoteca do imóvel matrícula 41.245, localizado à Rua Ministro Calógeras, 157 – Joinville-SC, dado em garantia à parcela não coberta da provisão matemática de benefícios concedidos, do Plano de Benefícios FIESCPREV na data de 31.12.2016, conforme contrato firmado junto à PREVISC em 25.11.2017, valor de R\$ 8,55 milhões (ver nota 3.2.2.1 – letra “a” item I).
- b) “Bens com Cláusulas de Restrição” em 2017 a rubrica apresenta o saldo de R\$ 3,52 milhões, contemplando as seguintes situações:
 - I. Registra os bens imóveis (terrenos) que a entidade recebeu em doação e que possuem como cláusulas de restrição a indisponibilidade

dos bens para revenda. A tabela a seguir apresenta a situação atual desses bens.

BENS COM CLAUSULAS DE RESTRIÇÃO					
Unidade	Endereço			Matrícula	Doador
Otacílio Costa	Rua Romeu Vargas, 29 - Bairro Vila Targino			Mat. 11.981	Igaras Papéis e Embalagens S.A.
	Terreno	Prédio	Const. Andamento	Instalações	Total do Imóvel
Aquisição	27.900,00	63.700,00	-	-	91.600,00
Depreciação	-	44.748,61	-	-	44.748,61
Residual	27.900,00	18.951,39	-	-	46.851,39
Unidade	Endereço			Matrícula	Doador
Blumenau	Rua: Itajaí, 3434, Vorstad - 89015-207 - Blumenau/SC			Mat. 6.351	Prefeitura de Blumenau
	Terreno	Prédio	Const. Andamento	Instalações	Total do Imóvel
Aquisição	1.570.000,00	8.743.401,50	-	22.019.907,59	32.333.309,09
Depreciação	-	6.246.705,42	-	13.089.909,78	19.336.615,20
Residual	1.570.000,00	2.496.696,08	-	8.929.997,81	12.996.693,89
Unidade	Endereço			Matrícula	Doador
Joinville	Rua: Papa João XXIII, 1623 - Joinville/SC			Mat. 5.916	Prefeitura de Joinville
	Terreno	Prédio	Const. Andamento	Instalações	Total do Imóvel
Aquisição	84.500,00	171.000,00	-	1.058.188,17	1.313.688,17
Depreciação	-	116.850,00	-	580.773,60	697.623,60
Residual	84.500,00	54.150,00	-	477.414,57	616.064,57
Unidade	Endereço			Matrícula	Doador
Caçador	Rod. Honorino Moro, 610, 89500-000 - Caçador/SC (SC 451)			Mat. 11.437	Prefeitura de Caçador
	Terreno	Prédio	Const. Andamento	Instalações	Total do Imóvel
Aquisição	90.000,00	1.060.950,43	-	2.257.185,05	3.408.135,48
Depreciação	-	754.207,38	-	1.116.881,39	1.871.088,77
Residual	90.000,00	306.743,05	-	1.140.303,66	1.537.046,71
Unidade	Endereço			Matrícula	Doador
Xanxerê	Av. Brasil, 139 - Centro - CEP: 89820-000 - Xanxerê/SC			Mat. 24.143	Prefeitura de Xanxerê
	Terreno	Prédio	Const. Andamento	Instalações	Total do Imóvel
Aquisição	1.285.200,00	2.134.513,82	8.978,11	-	3.428.691,93
Depreciação	-	35.575,23	-	-	35.575,23
	1.285.200,00	2.098.938,59	8.978,11	-	3.393.116,70

- II. Registro do imóvel matrícula 20.075, localizado à Rua Oswaldo Cruz, 295 - Chapecó-SC no valor de R\$ 466,50 mil, sobre o qual há indisponibilidade para revenda em decorrência de processo de desapropriação para implantação de via pública.

3.2 Passivo

O passivo compreende as obrigações da entidade com terceiros, resultantes de eventos ocorridos que exigirão ativos para sua liquidação.

3.2.1 Passivo circulante

Nesse grupo classificam-se os passivos exigíveis até o término do exercício social seguinte. Em 2017 o saldo foi R\$ 84,10 milhões (em 2016 R\$ 84,55 milhões), 0,54% inferior ao exercício de 2016.

3.2.1.1 Obrigações a pagar

Dentro do subgrupo “**Obrigações a Pagar**” destacam-se:

- a) A conta “**Fornecedores**” compreende os valores a pagar de produtos e serviços para operacionalização das atividades da entidade. Em 2017 o saldo foi R\$ 20,22 milhões (em 2016 R\$ 27,67 milhões), 26,92% inferior a 2016.
- b) A conta “**Impostos, Taxas e Contribuições**” refere-se às obrigações fiscais retidas em folha de pagamento dos colaboradores e de pagamentos a terceiros cujo recolhimento é efetuado no mês subsequente. Em 2017 o saldo foi R\$ 1,66 milhão (em 2016 R\$ 1,48 milhão), 12,03% superior a 2016. As rubricas com os saldos mais relevantes foram “**Imposto de Renda de Empregados**” (R\$ 1,21 milhão) representando 72,91% e “**ICMS a Recolher**” (R\$ 246,48 mil) representando 14,82% do total da conta.
- c) Em 2017 o saldo da conta “**Salários e Encargos a Pagar**” foi R\$ 17,72 milhões (em 2016 R\$ 15,74 milhões), 12,53% superior a 2016. Destacam-se as rubricas:
 - “**INSS-Empregados**” apresentou saldo de R\$ 4,03 milhões e refere-se a encargos sobre a folha de pagamento, que serão recolhidos à RFB – Receita Federal do Brasil no mês subsequente ao fato gerador.
 - “**PPR a Pagar**” refere-se aos valores a pagar provenientes do alcance das metas de desempenho pelos colaboradores. Em 2017 apresentou acréscimo de 14,69% em comparação ao exercício de 2016. Em termos nominais o valor provisionado para distribuição aos colaboradores é R\$ 11,54 milhões.
- d) Em 2017 o saldo da conta “**Provisões**” foi R\$ 24,84 milhões (em 2016 R\$ 21,06 milhões), 17,94% superior a 2016. A entidade mantém provisões suficientes para o pagamento de férias e encargos sobre férias, contingências judiciais e trabalhistas e outras provisões. Destacam-se as rubricas:
 - “**Férias**” apresentou saldo de R\$ 22,20 milhões sendo provisionado com base na remuneração dos colaboradores, respeitando o regime de competência e inclui a remuneração proporcional, os encargos sociais e o abono pecuniário de 1/3 da remuneração.



- **“Contingências Judiciais”** foram constituídas com base em relatórios fornecidos pela Assessoria Jurídica da FIESC que, quando aplicáveis, estão amparadas por depósitos judiciais reconhecidos e divulgados conforme NBC TG 25 do CFC – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes do Conselho Federal de Contabilidade. Em 2017 o valor registrado no curto prazo para as ações trabalhistas de riscos prováveis importaram em R\$ 1,07 milhão e no longo prazo o saldo foi de R\$ 4,35 milhões. Em comparação a 2016 o longo prazo apresentou acréscimo de 459,31% justificado em sua maioria pelo provisionamento para ação movida pelo SENALBA de Minas Gerais (R\$ 2,50 milhões). As ações trabalhistas de riscos possíveis importaram em R\$ 2,42 milhões.
- **“Outras Provisões”** – os saldos mais relevantes decorrem das seguintes situações:
 - **“Ações Cíveis”** - também foi constituída com base em relatórios da Assessoria Jurídica da FIESC. Em 2017 o saldo no curto prazo foi R\$ 17 mil e no longo prazo R\$ 2,27 milhões. As ações cíveis de risco possível importaram em R\$ 116,49 mil.
 - **“Outras Provisões”** – Em 2017 o saldo da rubrica foi R\$ 1,55 milhão sendo que o valor mais significativo decorre da constituição de provisão relativa a glosas de despesas ocorridas no convênio 320/2006 firmado com o Ministério do Esporte, nos termos da nota técnica 065/2015.
- e) A conta **“Retenções de Depósitos em Garantia”** refere-se a valores retidos a título de caução sobre contratos de obras e de serviços terceirizados de vigilância, limpeza e manutenção. Em 2017 o saldo foi R\$ 1,01 milhão (em 2016 R\$ 1,27 mil), 20,90% inferior a 2016 impactado em sua maioria pelas devoluções de valores retidos das construtoras responsáveis pela execução das obras realizadas em Brusque, Pinhalzinho e Xanxerê.
- f) A conta **“Departamento Conta Movimento”** refere-se a valores recebidos antecipadamente do Departamento Nacional, e que são apropriados como receita na medida de sua realização nos fins a que se destina. Em 2017 o saldo foi R\$ 4,72 milhões (em 2016 R\$ 4,74 milhões), 0,46% inferior ao exercício de 2016.
- g) O valor da conta **“Convênios e Acordos”** em 2017 foi R\$ 7,21 milhões (em 2016 R\$ 6,82 milhões), 5,66% superior a 2016. Nessa conta são registrados os valores de recolhimento da receita compulsória direta, efetuados diretamente pelas indústrias ao Departamento Regional sobre os quais são devidos 25% ao Departamento Nacional.

- h) O valor da conta **“Sistema Indústria – Conta Movimento”** em 2017 foi R\$ 4,63 milhões (em 2016 R\$ 3,77 milhão), 22,79% superior a 2016. As rubricas com maior destaque são:
- **“FIESC/CIESC/SENAI/IEL”** - registra valores decorrentes de operações em comum entre o SESI e as demais entidades da FIESC. Em 2017 o saldo da rubrica foi R\$ 4,47 milhões, sendo que os valores mais relevantes decorrem dos repasses institucionais devidos à FIESC e ao IEL, e pelo valor do rateio das áreas integradas a serem ressarcidos à FIESC, ao SENAI e ao IEL referentes à competência de dezembro-2017.
 - **“BRDE – Sistema FIESC”** - registra a dívida junto à FIESC para realização da obra do anexo do edifício Sede. O valor reconhecido no curto prazo é R\$ 159,63 mil, sendo o término da dívida previsto para março de 2018.
- i) **“Contas Correntes Passivas”** – em 2017 o saldo da conta foi R\$ 374,68 mil (em 2016 R\$ 226,58 mil), 65,36% superior a 2016. As rubricas que apresentam os valores mais relevantes foram: **“Credores Diversos”** que registra valores a serem regularizados, conforme prazos estabelecidos na política da FIESC e **“Depósitos a identificar”** que registra valores recebidos pelo sistema bancário, cujos valores são baixados conforme identificação.
- j) **“Outras Obrigações”** se refere a descontos de benefícios efetuados nos salários dos empregados. Em 2017 o saldo foi R\$ 1,67 milhão (em 2016 R\$ 1,71 milhão), 2,51% inferior a 2016. A rubrica **“PREVISC”** é a que possui o valor mais significativo R\$ 1,35 milhão correspondendo a 80,80% do total da conta.

3.2.2 Passivo Não Circulante

Nesse grupo classificam-se os passivos exigíveis após o término do exercício social seguinte. Em 2017 o saldo foi R\$ 14,20 milhões (em 2016 R\$ 11,91 milhões), 19,19% superior a 2016, contemplando os seguintes subgrupos:

3.2.2.1 Exigível a Longo Prazo

- a) **“Obrigações a Longo Prazo”** - A conta refere-se a dois Planos de Previdência Complementar que possuem a finalidade de proporcionar benefícios previdenciários aos seus funcionários, sendo que tais benefícios são complementares aos benefícios da Previdência Oficial.

Os planos são:

- I - o plano do tipo “Contribuição Definida - CD” chamado de Plano de Benefícios FIESCPrev está aberto para novas adesões e foi implantado

em 08/2000, aceitando migrações do plano BD e possuindo as características de um plano de Contribuição Variável para os participantes incluídos até 10/01/2008. As contribuições dos patrocinadores são paritárias às contribuições dos participantes e variam em função do salário e possui garantia conforme demonstrado na nota 3.1.3 – letra “a”.

II - o plano do tipo “Benefício Definido - BD” chamado de Plano de Benefícios PREVISC - FIESC está fechado para novas adesões e suas contribuições são calculadas por atuário da administradora com base nos compromissos assumidos e nas contribuições dos participantes de forma paritária. O Plano foi aprovado formalmente pela então Secretaria de Previdência Complementar do Ministério da Previdência e Assistência Social em 1988.

Os valores apresentados nos planos estão considerando os ajustes de precificação e o limite máximo de déficit da *duration* -4 anos e déficits em equacionamento, conforme Resolução MPS/CGPC nº. 29/2008 com suas alterações.

O equilíbrio técnico dos planos foi ajustado pela precificação das NTN-B's, que corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços INPC-IBGE classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial, e o valor contábil destes títulos.

Em 2017 a administradora utilizou o fundo de reversão e o fundo dos patrocinadores para amortizar o déficit equacionado dos planos.

De acordo com a avaliação atuarial de 30.11.2017, os planos possuem as seguintes massas de participantes e assistidos:

	Benefício Definido		Contribuição Variável	
	2016	2017	2016	2017
Participantes Ativos	0	0	4.176	4.243
Participantes Assistidos				
- Aposentadorias Programadas	70	64	314	317
- Aposentadorias por Invalidez	23	22	42	42
- Pensão por morte	27	29	48	52
Benefício Médio (R\$)	851	909	2.676	2.979

O Plano de Benefícios FIESCPrev (CD) apresentou os seguintes resultados:

	30.11.2016	30.11.2017
PATRIMONIO COBERTURA	327.780.340,37	362.520.797,77
PROVISÕES MATEMÁTICAS		
Benefício Concedido	201.877.421,14	204.094.551,55
Benefício à Conceder	180.992.992,26	207.453.853,97
À Amortizar		
Serviço Passado	0	0
Migração	0	0
Déficit Equacionado	-22.397.138,74	-26.022.725,68
EQUILÍBRIO TÉCNICO	-32.692.934,29	-23.004.882,07
Ajuste NTN-B conf Resolução MPS/CNPC n° 16/2014	11.515.262,56	13.006.912,99
EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO	-21.177.671,73	-9.997.969,08
Limite Déficit conf Resolução MTPS/CNPC n° 22/2015	13.301.844,77	14.527.527,43
Déficit a ser Equacionado	-7.875.826,96	0,00
Fundo de Reversão Saldo	1.195.699,08	1.692.809,88

Em 30.11.2017 o compromisso assumido pela entidade com o Plano de Benefícios FIESCPrev (CD) ficou assim distribuído:

Entidade	% de Participação	Déficit Equacionado
SESI	40,31%	-5.244.315,24

O Plano de Benefícios PREVISIC – FIESC (BD) apresentou os seguintes resultados:

PATRIMONIO COBERTURA	9.296.215,13	9.417.624,27
PROVISÕES MATEMÁTICAS		
Benefício Concedido	13.436.354,66	12.987.749,31
Benefício à Conceder	10.498,93	11.837,71
À Amortizar		
Déficit Equacionado	-2.974.609,68	-2.779.114,94
EQUILÍBRIO TÉCNICO	-1.176.028,78	-802.847,81
Ajuste NTN-B conf Resolução MPS/CNPC nº 16/2014	339.003,76	319.506,85
EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO	-837.025,02	-483.340,96
Limite Déficit conf Resolução MTPS/CNPC nº 22/2015	-565.501,17	-703.503,09
Déficit a ser Equacionado	-271.523,85	0,00
Fundo dos Patrocinadores para pagamento e garantia do déficit	1.863.199,62	1.873.721,40

Os cálculos realizados até a data de 30.11.2017 demonstram que o déficit apresentado está abaixo do limite de déficit permitido pela legislação vigente, não havendo necessidade de novos compromissos da entidade com o Plano de Benefícios PREVISIC – FIESC (BD).

b) **“Outras Obrigações a Longo Prazo”** composta pelas rubricas:

- **“Contingências Judiciais”** - composta pelas ações trabalhistas e cíveis, item já comentado no grupo **“Passivo Circulante”**, subgrupo **“Obrigações a Pagar”**, letras **“d”**.
- **“INSS Parcelamento”** - refere-se à condenação da entidade em processo fiscal decorrente da diferença do SAT – Seguro Acidente de Trabalho e está registrada no curto prazo no grupo **“Passivo Circulante”**, subgrupo **“Obrigações a Pagar”** pelo valor de R\$ 236,08 mil e no longo prazo pelo valor de R\$ 455,83 mil.
- **“Santander – Sistema FIESC”** – refere-se a recursos recebidos do Banco Santander pela concessão do direito de exclusividade do processamento da folha de pagamento dos colaboradores das Entidades da FIESC, os quais serão apropriados como receita mediante o cumprimento de cláusulas estabelecidas em contrato. Em 2017 o saldo da rubrica foi R\$ 1,86 milhão.

3.2.3 Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido consolida os recursos próprios da entidade.

Em 2017 o patrimônio líquido da entidade atingiu o valor de R\$ 311,34 milhões (em 2016 R\$ 310,16 milhões), 0,38% superior ao exercício de 2016.

Títulos	2017	2016
Saldo do Patrimônio Líquido Acumulado	310.169.305	302.469.088
Superávit do exercício	1.172.013	7.700.217
Saldo no final do exercício	311.341.318	310.169.305

4. Resultado

4.1 Execução Orçamentária

O orçamento transposto aprovado para o exercício de 2017 foi fixado em R\$ 783.258.298. As receitas realizadas totalizaram R\$ 768.061.879 das quais, R\$ 193.246.341 (25,16%) se referem às contribuições compulsórias, R\$ 529.371.622 (68,92%) às de serviços e R\$ 9.152.044 (1,19%) de saldo financeiro livre de exercícios anteriores.

As despesas realizadas totalizaram R\$ 763.149.205, das quais, R\$ 456.291.712 referem-se às despesas correntes incluindo o PPR – Programa de Participação nos Resultados e R\$ 306.857.494 às despesas de capital.

O resultado orçamentário do exercício de 2017 foi superavitário em R\$ 4.912.673.

O montante das despesas com pessoal e encargos sociais incluindo o PPR foi R\$ 293.470.442 e representam em relação às receitas operacionais e às despesas correntes realizadas os seguintes percentuais:

% De Participação das Despesas Com Pessoal	2017	2016
Em relação à receita operacional (receitas de contribuição + industriais + serviços)	40,61%	39,92%
Em relação às despesas correntes realizadas	64,32%	64,23%

4.2 Administração Financeira

Em 2017 as disponibilidades financeiras (caixa e equivalentes de caixa) apresentaram decréscimo de R\$ 8.328.542 em relação ao saldo de 2016.

Título	2017	2016
Saldo financeiro do exercício anterior	103.858.704	110.008.800
Saldo financeiro do exercício atual	95.530.162	103.858.704
Resultado financeiro Negativo	8.328.542	6.150.096

4.3 Saldo Financeiro Livre

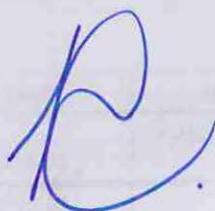
Evidencia a disponibilidade de numerários para aplicação no exercício seguinte. Em 2017 o saldo apresentou decréscimo de 5,32% em relação ao exercício de 2016.

Títulos	2017	2016
Saldo disponível	95.530.162	103.858.704
Créditos a receber	91.022.956	90.315.844
Estoques	32.950.604	33.153.108
Valores a apropriar	23.571	62.139
Despesas Antecipadas	362.585	586.812
SUB TOTAL	219.889.879	227.976.607
Obrigações a pagar	84.100.621	84.556.533
Saldo Financeiro Livre	135.789.258	143.420.074

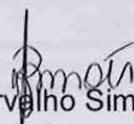
4.4 Resultado Patrimonial

O resultado patrimonial de 2017 foi superavitário em R\$ 1.172.013 conforme demonstrado a seguir:

Títulos	2017	2016
Resultado operacional	40.687.728	44.960.873
Resultado não operacional (inclui as variações patrimoniais)	-39.515.715	-37.260.656
Resultado do exercício	1.172.013	7.700.217



Fabrizio Machado Pereira
 Superintendente do SESI-SC
 CPF 923.652.139-87



Zíngara Carvalho Simões Alexandre
 Contadora - CRC/SC 027178/O
 CPF 026.293.689-55